



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

REFORMA UBS SANTA LÚCIA
RUA IDALINO JOÃO MARTIN ESQ. RUA HEITOR S. HELM
SANTA LÚCIA | CAMPO BOM/RS

Revisão 1: 19/03/2026

CAMPO BOM/RS
FEVEREIRO DE 2026



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

SUMÁRIO

1. SERVIÇOS INICIAIS	3
2. COBERTURA E IMPERMEABILIZAÇÕES	4
2.1. REVISÃO DA ESTRUTURA DO TELHADO	4
2.2. TELHADO NOVO SOBRE A COBERTURA EM FRENTE À EDIFICAÇÃO	5
2.3. IMPERMEABILIZAÇÕES	5
3. REVESTIMENTO ARGAMASSADO	6
4. PINTURA	7
4.1. PINTURA LÁTEX ACRÍLICA	8
4.2. PINTURA EPÓXI	8
4.3. PINTURA SOBRE MADEIRAS	9
5. REVESTIMENTO DE PISO	10
6. PAISAGISMO – MANUTENÇÃO DAS FLOREIRAS	12
7. SERVIÇOS DIVERSOS	14
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo visa descrever os materiais e métodos a serem empregados nas obras de reforma da UBS Santa Lúcia, incluindo serviços de pintura, revisão de calhas e vedações de telhados, tratamento de infiltrações, instalação de equipamentos de ar condicionado, entre outros.

1. SERVIÇOS INICIAIS

Deve ser providenciada pela Contratada placa de identificação da obra, nas dimensões 2,00x2,00m, com base em layout disponibilizado pela Fiscalização, constituída por: chapa em aço galvanizado nº16, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries; fundo em compensado de madeira, com espessura 12 mm; requadro e estrutura em madeira; pontaletes em madeira, com dimensões de 3" x 3". A placa deve ser fixada em local visível e permanecer exposta por toda a duração do contrato.

É permitida a utilização da edificação para armazenagem de materiais e equipamentos, dispensada a execução de canteiro de obras, de forma que não reste prejudicado o objeto do contrato. Também é permitida a utilização das instalações elétricas e hidrossanitárias existentes, desde que usadas a fim de cumprir o objeto do contrato.

Considerando que o local não será fechado durante as obras, é necessária a devida sinalização dos espaços com telas plásticas e placas de sinalização, a fim de evitar acidentes e interferências com o andamento dos serviços.

A Contratada deve manter efetivo técnico em obra, consistindo em Mestre de Obras (5 horas semanais), e Engenheiro Civil (1 hora semanal). Os serviços de consultoria e acompanhamento de obra serão medidos proporcionalmente ao andamento da obra.

A instalação de caçamba metálica para entulho da obra deverá ser em local mais apropriado para não impedir o trânsito de veículos e pedestres. Deve ser mantida limpeza constante da obra.

A empresa ou prestadora dos serviços de remoção do entulho e resíduos provenientes da construção civil, deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação vigente.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	M2
SINAPI	90778	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
SINAPI	90780	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
PMCB	01.04.01.10	CARGA E DESCARGA DE ENTULHO	M3



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

2. COBERTURA E IMPERMEABILIZAÇÕES

2.1. REVISÃO DA ESTRUTURA DO TELHADO



Figura 1: Visão geral do telhado.

A estrutura de madeira do telhado apresenta danos causados pela ação de cupins e umidade. A estrutura deve ser revisada e reforçada com tábuas nos locais onde apresente fragilidades, admitindo-se um acréscimo de 5% ao volume de madeiramento existente, em média, por toda a estrutura.

As peças da estrutura comprometidas devem ser substituídas por materiais novos de 1ª qualidade, utilizando-se madeiras isentas de nós e rachaduras, tratadas com líquido imunizante incolor para madeira, com ação inseticida contra cupins.

Considerando que a edificação estará em uso durante a execução dos serviços, e considerando que o forro de PVC está afixado diretamente sobre a estrutura do telhado, especial cuidado deve ser garantido para evitar acidentes ou queda de materiais e equipamentos. Quaisquer danos ao patrimônio público causados em razão da execução dos serviços deverão ser reparados pela CONTRATADA.

As calhas devem ser limpas, retificadas e desentortadas onde necessário, ajustando-se também as declividades. As peças soltas devem ser fixadas com rebites de repuxo e soldagem.

Deve ser revisada a vedação dos rufos e algerozes, e reforçada a impermeabilização com poliuretano.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
PMCB	12.02.01.04	REFORÇO ESTRUTURAL EM MADEIRA PARA ESTRUTURAS DE TELHADOS EM GERAL - REFORÇO EM ATÉ 5% DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS	M2



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

PMCB	12.02.01.05	REVISÃO DE INSTALAÇÃO DE CALHAS, RUFOS E ALGEROZES PARA TELHADOS EM GERAL	M
PMCB	12.02.01.06	REVISÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALHAS, RUFOS E ALGEROZES PARA TELHADOS EM GERAL	M

2.2. TELHADO NOVO SOBRE A COBERTURA EM FRENTE À EDIFICAÇÃO

A estrutura de cobertura será em trama de madeira, composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, devendo o fornecedor apresentar o projeto de instalação antes do início dos serviços.

Para as coberturas indicadas em projeto, serão utilizadas telhas de fibrocimento ondulada e=6mm, com inclinação de 9% a 15%, de acordo com as recomendações do fabricante. A montagem deverá ser executada por mão de obra especializada, seguindo as orientações e detalhes do fabricante.

Os rufos, cumeeiras e demais acessórios seguirão os modelos recomendados pelo fabricante. A fixação deve ser realizada perfurando a telha ondulada e a estrutura, sempre com o cuidado de utilizar as brocas apropriadas para cada superfície. Ao fixar os parafusos galvanizados com conjunto de vedação, deve-se certificar de não os apertar excessivamente, evitando assim trincar as telhas.

Para a drenagem de águas pluviais deverá ser implantado, entre cobertura em telha de fibrocimento e platibandas, calhas produzidas em chapa de aço galvanizado, na cor natural, com suportes e bocais. Os rufos deverão ser feitos com chapa metálica e fixados com rebites ou pregos.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	92543	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_10/2025	M2
SINAPI	94218	TELHAMENTO COM TELHA ESTRUTURAL DE FIBROCIMENTO E= 8 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019_PS	M2
SINAPI	94227	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 33 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	M

2.3. IMPERMEABILIZAÇÕES

Antes da execução do telhado sobre a cobertura, toda a superfície da laje e das platibandas deve ser limpa e impermeabilizada com argamassa polimérica.

Antes de iniciar os serviços de impermeabilização, deve-se garantir que todos os locais estejam desimpedidos, limpos e isentos de pó, graxas e óleos, permitindo obter o melhor resultado com a melhor qualidade dos serviços.

A superfície deve ser umedecida com água antes da aplicação da primeira demão.
Aplicar a argamassa polimérica com vassoura de pelos macios, trincha, ou brocha e, após



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

o tempo recomendado pelo fabricante e o a secagem da primeira demão, aplicar a segunda demão no sentido perpendicular à demão anterior. Repetir o processo para a demão seguinte.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	98555	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 3 DEMÃOS. AF_09/2023	M2

3. REVESTIMENTO ARGAMASSADO



Figura 2: Danos no reboco dos rodapés.

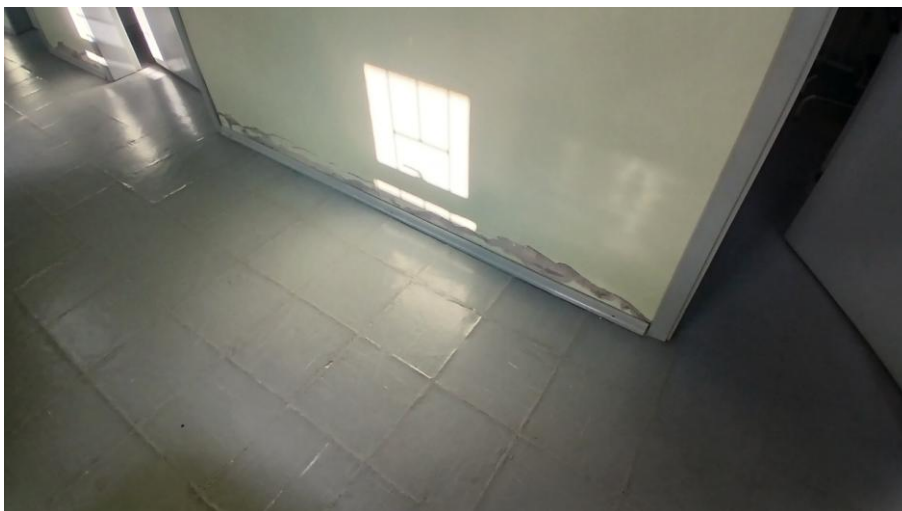


Figura 3: Danos no reboco dos rodapés.



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Será retirada toda a camada de reboco com instrumento como martelo e ponteira, ou martelete, até altura de 30cm.

A superfície exposta deve ser impermeabilizada com argamassa polimérica. Antes de iniciar os serviços de impermeabilização, deve-se garantir que todos os locais estejam desimpedidos, limpos e isentos de pó, graxas e óleos, permitindo obter o melhor resultado com a melhor qualidade dos serviços.

A superfície deve ser umedecida com água antes da aplicação da primeira demão. Aplicar a argamassa polimérica com vassoura de pelos macios, trincha, ou brocha e, após o tempo recomendado pelo fabricante e o a secagem da primeira demão, aplicar a segunda demão no sentido perpendicular à demão anterior. Repetir o processo para a demão seguinte.

Todas as alvenarias a serem rebocadas serão previamente chapiscadas, com argamassa de cimento e areia média úmida no traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

Deve ser aplicada uma camada final de massa única traço 1:2:8 com aditivo impermeabilizante, com uso de taliscas, promovendo uma superfície lisa e sem ondulações. Deve ser executada uma fresta entre o reboco novo e o existente, para fins de acabamento.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	104791	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	M2
SINAPI	87894	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	M2
SINAPI	98555	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 3 DEMÃOS. AF_09/2023	M2
SINAPI	98562	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	M2
SINAPI	104958	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10M², E = 10MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	M2

4. PINTURA

Antes do início de quaisquer serviços de pintura, deve ser feita limpeza de todas as superfícies que receberão o acabamento, a fim de preparar a superfície para os serviços posteriores. Superfícies com irregularidades devem ser lixadas e corrigidas com aplicação de massa acrílica. Toda a superfície a ser pintada deverá estar completamente limpa, isenta de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos,



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc. Toda pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento.

Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado deverá ser tomado entre uma demão de tinta e a massa, obedecendo-se um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta deverá ser cuidadosamente limpa com escova e pano para remover todo o pó, antes da aplicação da demão seguinte.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

4.1. PINTURA LÁTEX ACRÍLICA

Deve-se aplicar uma demão de selador acrílico em superfícies porosas, rebocos não pintados, e paredes pintadas em mau estado. Eventuais imperfeições nas superfícies devem ser corrigidas com massa acrílica e lixadas antes da aplicação do selador.

A pintura deve ser aplicada diretamente sobre o selador, em pelo menos 6 horas após sua aplicação. A tinta utilizada deve possuir classificação ABNT NBR 11702 e NBR 14940, e deve ser de marca consolidada no mercado. Deverão ser executadas 2 demãos, além de uma cada de retoque para finalização, respeitando-se o intervalo de tempo mínimo entre cada aplicação de pelo menos 4 horas.

A pintura dos corredores deverá ser realizada até a altura dos bate-macas. Nas salas e consultórios, deve ser feita até a altura de 90cm, ou na altura do mobiliário existente no local.

A FISCALIZAÇÃO definirá em momento oportuno as cores que serão utilizadas em cada ambiente.

Deverá ser utilizada tinta de qualidade Premium ou superior técnico, com diluição conforme recomendação do fabricante.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	88485	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	M2
SINAPI	88489	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	M2

4.2. PINTURA EPÓXI

No caso de superfícies existentes em pintura epóxi, deve ser realizado lixamento de todo o substrato previamente à repintura. Não será admitida pintura acrílica sobre superfícies com pintura existente em epóxi.



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

A pintura deve ser aplicada diretamente sobre o acabamento existente, após as correções. A tinta utilizada deve possuir classificação ABNT NBR 11702 e NBR 14940, e deve ser de marca consolidada no mercado. Deverão ser executadas 2 demãos, além de uma cada de retoque para finalização, respeitando-se o intervalo de tempo mínimo entre cada aplicação de pelo menos 4 horas.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	88485	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	M2
PMCB	13.03.00.02	PINTURA EPOXI, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS	M2

4.3. PINTURA SOBRE MADEIRAS

As superfícies deverão ser lixadas antes da pintura, e devem estar isentas de umidade, pó, gorduras, óleos, etc. O lixamento deverá ser feito com lixa para madeira (grão médio a fino), manualmente ou com lixadeira elétrica. A superfície deve estar seca e livre de pregos ou objetos que possam comprometer a segurança. Após lixamento, remover totalmente o pó com pano seco ou aspirador; O lixamento tem como objetivo nivelar a madeira e permitir melhor penetração do fundo ou tinta de acabamento.

A superfície de madeira deve estar limpa, lixada e seca antes da aplicação; Aplicar fundo preparador conforme especificação do fabricante; A tinta esmalte sintético acetinado deve ser diluída conforme instrução do fabricante; Aplicar duas demãos com pincel ou rolo de espuma, respeitando o tempo de secagem entre elas; Realizar lixamento leve entre as demãos para melhor acabamento;

As folhas das portas devem ser removidas para realização da pintura no pátio, fora do local das obras, possibilitando um melhor acabamento do produto final.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
PMCB	12.03.00.03	REMOÇÃO E REINSTALAÇÃO DE FOLHA DE PORTA DE MADEIRA	M2
SINAPI	102193	LIXAMENTO DE MADEIRA PARA APLICAÇÃO DE FUNDO OU PINTURA. AF_01/2021	M2
SINAPI	102197	PINTURA FUNDO NIVELADOR ALQUÍDICO BRANCO EM MADEIRA. AF_01/2021	M2
SINAPI	102219	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	M2



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

5. REVESTIMENTO DE PISO

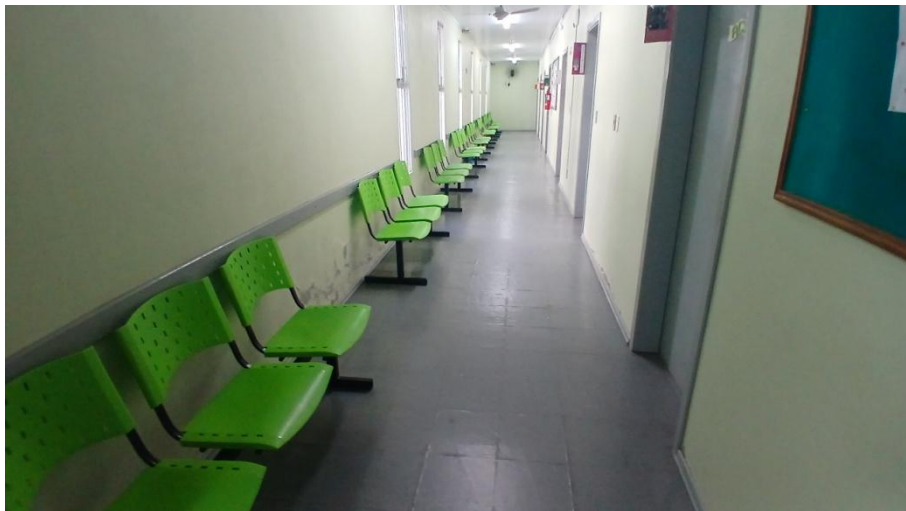


Figura 4: Áreas de piso.



Figura 5: Áreas de piso.

Deve ser removido todo o revestimento vinílico (tipo Paviflex), deixando a região propícia para a instalação do novo revestimento.

Os rodapés devem ser cuidadosamente removidos e identificados para garantir a sua reutilização. Caso as peças removidas estejam danificadas, desgastadas, ou apresentarem danos condizentes com excesso de umidade, devem ser descartadas e substituídas.

Antes da aplicação do piso vinílico, a CONTRATADA deverá garantir que o contrapiso esteja totalmente limpo, sem gorduras, restos de pinturas, seco e sem desagregações ou cavidades profundas.



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Deverão ser aplicadas duas (02) camadas de Primer (Produto à base de polímero acrílico disperso em água e aditivos promotores de adesão). A aplicação deverá ser realizada conforme as instruções do fabricante do produto.

Deverá ser utilizada massa autonivelante para regularização do contrapiso com espessura variando entre 1 a 10mm, conforme a necessidade de cada ambiente aplicado, mas sem provocar diferenças drásticas nas elevações existentes.

Para o assentamento do piso, deverá ser utilizado adesivo acrílico (adesivo de polímeros sintéticos, em dispersão aquosa, reforçado com fibras e livre de solventes). Antes da aplicação do adesivo, a base deverá estar plana, seca, livres de poeira, partículas soltas, rachaduras, quebras, tinta, vestígios de gesso e de produtos que podem comprometer a colagem. Antes da aplicação do adesivo, a limpeza deverá ser vistoriada e aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

O piso utilizado deve ser Vinílico em Réguas 1219,20 (ou aproximado) x 228,60 (ou aproximado) x 3,0mm, capa de uso com espessura mínima de 0,50mm, textura baixo relevo e brilho acetinado, em cor a ser definida pela FISCALIZAÇÃO.

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
PMCB	13.01.01.51	REMOÇÃO MANUAL DE PISO VINÍLICO, SEM REAPROVEITAMENTO	M2
PMCB	13.01.01.31	REMOÇÃO E RECOLOCAÇÃO DE RODAPÉS EM MADEIRA, PERDA DE 10%	M
SINAPI	101727	PISO VINÍLICO SEMI-FLEXÍVEL EM PLACAS, PADRÃO LISO, ESPESSURA 3,2 MM, FIXADO COM COLA. AF_09/2020	M2
SINAPI	102224	PINTURA VERNIZ (INCOLOR) ALQUÍDICO EM MADEIRA, USO INTERNO, 3 DEMÃOS. AF_01/2021	M2
SINAPI	106166	LIMPEZA DE PISO VINÍLICO COM VASSOURA E PANO ÚMIDO. AF_10/2025_PS	M2



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

6. PAISAGISMO – MANUTENÇÃO DAS FLOREIRAS



Figura 6: Visão geral dos canteiros a leste.



Figura 7: Visão geral do canteiro a oeste.

Deve ser removida a terra presente nos canteiros para viabilização dos serviços subsequentes. O material deve ser cuidadosamente depositado nas proximidades do canteiro para permitir seu reaproveitamento.

Será retirada toda a camada de reboco interno aos canteiros com instrumento como martelo e ponteira, ou martelete, até altura de 50cm.

A superfície exposta deve ser impermeabilizada com argamassa polimérica. Antes de iniciar os serviços de impermeabilização, deve-se garantir que todos os locais estejam desimpedidos, limpos e isentos de pó, graxas e óleos, permitindo obter o melhor resultado com a melhor qualidade dos serviços. Antes da aplicação do material, recomenda-se a limpeza das superfícies com jato de alta pressão.



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

A superfície deve ser umedecida com água antes da aplicação da primeira demão. Aplicar a argamassa polimérica com vassoura de pelos macios, trincha, ou brocha e, após o tempo recomendado pelo fabricante e o a secagem da primeira demão, aplicar a segunda demão no sentido perpendicular à demão anterior. Repetir o processo para a demão seguinte.

Todas as alvenarias a serem rebocadas serão previamente chapiscadas, com argamassa de cimento e areia média úmida no traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

Deve ser aplicada uma camada final de massa única traço 1:2:8 com aditivo impermeabilizante, com uso de taliscas, promovendo uma superfície lisa e sem ondulações.

No fundo da vala deve ser executado um dreno cego subsuperficial de 100mm e 40x40cm, com enchimento de brita e revestido com manta bidim; nas laterais do dreno deve ser depositada uma camada de 10cm de brita, sobre a qual deve ser assentada uma camada de manta bidim. Sobre a manta deve ser depositado o material anteriormente extraído dos canteiros até aproximadamente a altura da mureta. Este material deve ser levemente compactado, e sobre ele espalhada uma camada de terra vegetal.

Os espécimes removidos não serão aproveitados no canteiro. Deverão ser plantadas mudas aromáticas diversas, com pelo menos 15cm de altura, espaçadas em 20cm, nos locais indicados pela FISCALIZAÇÃO, conforme abaixo:

SÁLVIA	SALSA	PULMONÁRIA	POEJO
MANJERONA	MANJERICÃO	ORÉGANO	TOMILHO
CITRONELA	HORTELÃ (3 TIPOS)	SÁLVIA DA GRIPE	MIL EM RAMA
ORA PRO NOBIS	CAPIM CIDRÓ		

Referências Orçamentárias:

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	88441	JARDINEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
SINAPI	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA. AF_09/2024	M3
SINAPI	104791	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	M2
SINAPI	98555	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 3 DEMÃOS. AF_09/2023	M2
SINAPI	87894	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	M2
SINAPI	98562	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	M2



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
SINAPI	104958	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10M², E = 10MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	M2
SINAPI	102664	DRENO SUBSUPERFICIAL (SEÇÃO 0,40 X 0,40 M), CEGO, ENCHIMENTO DE BRITA, ENVOLVIDO COM MANTA GEOTÊXTIL. AF_07/2021	M
SINAPI	96623	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO, ESPESSURA DE *10 CM*. AF_01/2024	M3
SINAPI	102713	GEOTÊXTIL NÃO TECIDO 100% POLIÉSTER, RESISTÊNCIA A TRAÇÃO DE 14 KN/M (RT - 14), INSTALADO EM DRENO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2021	M2
SINAPI	93382	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	M3
SINAPI	105521	ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL PARA O PLANTIO. AF_07/2024	M2
PMCB	16.02.03.01	PLANTIO DE MUDAS AROMÁTICAS DIVERSAS H>15CM	UN

7. SERVIÇOS DIVERSOS



Figura 8: Porta de entrada a consertar.

Deve ser realizada manutenção na porta de entrada, que atualmente está desregulada e com problemas de descarrilhamento.

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID
PMCB	12.03.00.02	MANUTENÇÃO DE PORTA DE FERRO OU ALUMÍNIO DE CORRER COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUINDO REVISÃO E TROCA DE DOBRADIÇAS E FERRAGENS	M2



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os serviços devem ser efetuados por empresa especializada, acompanhado por profissional habilitado.

Os serviços devem obedecer a boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das concessionárias locais.

A medição somente será autorizada após a conclusão, de forma satisfatória, dos serviços descritos em planilha, além da desmobilização e limpeza do local.

Toda e qualquer dúvida referente ao projeto ou mudança nas especificações deve ser esclarecida junto ao fiscal da obra.

WILLIAM MATEUS MULLER
ENGENHEIRO CIVIL | CREA RS 212.796

Assinantes



William Mateus Muller

Assinou em 17/07/2026 às 09:02:32 com o certificado avançado da Betha Sistemas e possui a identidade verificada com o CPF *****.589.330-****.

Eu, William Mateus Muller, estou ciente das normas descritas na Lei nº 14.063/2020, no que se refere aos tipos de assinaturas consideradas como válidas para a prática de atos e interações pelos Entes Públicos.

Veracidade do documento



Documento assinado digitalmente.

Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse o site **verificador.betha.cloud** e insira o código abaixo:

XVL-QQ5-DQN-NLO